

10 CISTO DO COLÉDOCO: UMA INDICAÇÃO FUTURA PARA COLANGIOSCOPIA? PRIMEIRO RELATO

Coelho R (1), Pereira P (1), Moutinho-Ribeiro P (1), Vilas-Boas F (1), Peixoto A (1), Gaspar R (1), Rios E (2), Macedo G (1)

Introdução: Os cistos do colédoco constituem uma entidade incomum na idade adulta associando-se a complicações nesta faixa etária, especialmente ao risco acrescido de desenvolvimento de colangiocarcinoma. A colangioscopia é uma técnica endoscópica usada para a visualização direta das vias biliares, não existindo relatos do seu uso em doentes com cisto do colédoco.

Caso clínico: Doente de sexo masculino, 31 anos, sem antecedentes de relevo. Recorreu ao serviço de urgência por dor abdominal epigástrica, náuseas e vômitos, colúria e acolia com 3 dias de evolução. Estudo analítico com bilirrubina total 9,2 mg/dl, bilirrubina direta 6,6 mg/dL, GGT 432 U/L, aspartato aminotransferase 227 U/L, alanina aminotransferase 591 U/L e proteína C-reativa 30,5 mg/L, sem coagulopatia associada. Ecografia transabdominal evidenciou dilatação da via biliar principal (10 mm), parede vesicular espessada, com lama, mas sem litíase. Por suspeita de colangite aguda de etiologia indeterminada foi iniciada antibioterapia empírica de largo espectro. Consequentemente, realizou-se ecoendoscopia que revelou via biliar de paredes espessadas e estratificadas, observando-se área sacular com conteúdo polimórfico, sonoluciente, móvel e sem cone de sombra. No mesmo tempo anestésico, foi realizada CPRE que mostrou via biliar principal de normal calibre, identificando-se no terço médio dilatação sacular, tipo diverticular, com 20 mm de maior diâmetro, compatível com cisto do colédoco do tipo II de Todani. Na colangioscopia com sistema Sypglass®, em topografia compatível com colo do cisto, observou-se lesão numular, de aspecto viloso e friável. Biópsias dirigidas mostraram epitélio pavimentoso estratificado e focalmente mucossecretor, sem evidência de displasia. O doente foi encaminhado para orientação cirúrgica.

Discussão: O presente caso descreve o primeiro relato da realização de colangioscopia num doente com cisto do colédoco. Esta técnica endoscópica recente poderá ser uma mais-valia na abordagem terapêutica destes doentes, permitindo uma melhor orientação para a ressecção cirúrgica através da deteção de lesões e avaliação da extensão intraductal de lesões.

1) Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João (Porto). 2) Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar São João (Porto)